



IO1 C-STEP 1 'Aconselhamento a migrantes e refugiados'

Ficha técnica para conferencistas: Unidade 2 "Reconhecimento e acesso ao mercado de trabalho"

Objectivos e conteúdos de aprendizagem

A segunda formação on-line do C-STEP 1 é sobre o "Reconhecimento e acesso ao mercado de trabalho". A unidade aponta para o campo central do que é a orientação educacional, profissional e de carreira, nomeando o tópico global e o objectivo principal do serviço (o mais financiado publicamente). A unidade deve reflectir sobre as leis e regulamentos gerais de acesso ao sistema educativo e vocacional e ao mercado de trabalho.

Portanto, a segunda unidade de aprendizagem abrange o processo de reconhecimento de qualificações e actores no processo de reconhecimento. O reconhecimento das qualificações estrangeiras e as medidas de apoio como esquemas do mercado de trabalho são profundamente analisados e discutidos.

Além disso, a unidade centra-se nos instrumentos e recursos europeus. Os sistemas de certificação de sistemas educativos também abrangem nesta sessão de formação. Os conferencistas salientam que o conhecimento do reconhecimento formal ou informal de qualificações a nível nacional tem de ser combinado com o conhecimento sobre os países e sistemas educativos do país de origem dos clientes. Além disso, as leis e regulamentos em muitos dos países da UE têm mudado nos últimos anos. Para além dos regulamentos, também as políticas do mercado de trabalho mudam constantemente, pelo que é importante discutir uma consciência transnacional sobre as fronteiras e os efeitos das políticas transnacionais. Esta será a base para o reconhecimento e acesso ao mercado de trabalho.

A unidade completa combinará sempre a determinação da experiência dos participantes em conduzir, sentar-se ou apenas ouvir ou ler sobre orientação profissional e sessões de aconselhamento com refugiados e migrantes com provas sobre desafios e exigências específicas em tais contextos do lado da mão e entregar conhecimentos básicos do outro lado.

Visão geral dos conteúdos de aprendizagem na Unidade 2:

1. Introdução
2. Como utilizamos alguns termos chave
3. A migração está aqui para ficar - e assim continuará a ser um tópico sustentável no aconselhamento de carreira
4. Comparação entre países das estruturas educativas dos principais países de origem dos migrantes
5. Análise de competências, procedimentos de reconhecimento formal
6. Desafios no aconselhamento de migrantes
7. Acesso dos migrantes ao mercado de trabalho I
8. Exercício da "Árvore da gestão do tempo".
9. Encerramento e discussão final

Ao concentrar-se nos conteúdos acima mencionados, a Unidade 2 visa alcançar os seguintes resultados de aprendizagem:

- Analisar os desafios decorrentes tanto do estatuto de residência como do reconhecimento das qualificações profissionais e académicas estrangeiras.
- Discutir sobre o acesso ao mercado de trabalho




Material para utilização

Quadro didáctico, Descrições de unidades e Lista de material e recursos adicionais ([OUTPUTS – Academiaplus](#))











Lista de material e recursos de aprendizagem (todos os materiais podem ser encontrados na plataforma Academia+ Moodle)

-  [AGENDA 2nd June, 2020](#)
-  [0b full presentation](#) “Career guidance as humane action – opening the access to the European labour market for migrants”
-  [0c full presentation](#) “Access of migrants in the labour market”

Orador 1

-  [1a video human capital and educational aspiration \(key terms\)](#)
 -  [1b presentation human capital and educational aspiration \(key terms\)](#)
 -  [2a migration as a topic in career counselling](#)
 -  [2b presentation migration as a topic in career counselling](#)
-
-  [3 exercise cross country comparison \(information\)](#)
 - [4 Afghanistan Group Material Folder](#)
 - [5 Eritrea Group Material Folder](#)
 - [6 Iran Group Material Folder](#)
 - [7 Syria Group Material Folder](#)
 - [8 Iraq Group Material Folder](#)
 -  [9 additional Total study](#)
 -  [10 sample solution cross country comparison](#)
 -  [11a competence analysis and procedure of formal recognition](#)
 -  [11b presentation competence analysis and procedure of formal recognition](#)
 - [99 additional material Folder](#)

Orador 2

-  [1a Access of migrants in the labour market](#)
-  [1b presentation Access of migrants in the labour market I](#)
-  [2 exercise the tree of time management \(information\)](#)
-  [3 exercise cross country comparison \(information\)](#)
-  [4a Access of migrants in the labour market II](#)
-  [4b presentation Access of migrants in the labour market II](#)

Trabalho de preparação

É importante para um bom início da formação, quer esta tenha lugar em presença ou online, considerar algumas etapas de preparação a fim de fazer da Unidade um sucesso:

- Fazer um teste técnico com os participantes e conferencistas com antecedência é altamente recomendável
- Para ter tempo suficiente para se conhecerem (participantes e conferencista/s)





o Iniciar a formação com uma breve introdução do docente sobre o seu perfil profissional, instituição, linhas de investigação, etc., a fim de se aproximar do grupo

o Pedir aos voluntários/participantes que se apresentem (nome, instituição e o que gostariam de aprender) dependendo da dimensão do grupo

- Palestrante explica a agenda do dia e obtém uma primeira visão geral sobre o calendário da sessão
- O orador apresenta algumas breves indicações e estabelece algumas regras para a sessão (especialmente para uma formação online com muitos participantes, algumas regras específicas de conduta podem estruturar a sessão e assim contribuir para o sucesso):

o Recomenda-se silenciar/ desligar todos os microfones enquanto o orador fala (caso contrário, a ligação irá deteriorar-se, o ruído de fundo e qualquer interferência irá causar ansiedade e má compreensão)

o Dependendo do número de participantes, é também necessário desligar o sinal de vídeo enquanto o orador está a apresentar. Mais sinais de vídeo significa mais consumo de dados, o que pode afectar a qualidade da conferência. Em pequenos grupos ou para trabalhos de grupo e discussões em vários grupos, é útil ligar o sinal de vídeo.

o Ao utilizar as plataformas comuns (Zoom, MS Teams, etc.) existem duas opções diferentes para fazer perguntas durante uma sessão de entrada. Por um lado, é possível utilizar o chat. É muito útil recolher e canalizar as perguntas durante uma sessão de entrada mais longa. As perguntas feitas no chat podem então ser respondidas em sessões especiais de perguntas e respostas. Por outro lado, o Zoom e as equipas de MS fornecem acções diferentes para os participantes que queiram dizer ou perguntar alguma coisa. Os participantes podem levantar o símbolo da sua mão quando têm uma pergunta ou querem dizer alguma coisa. A mãozinha irá então aparecer no ambiente de trabalho dos oradores para que saiba que alguém quer dizer alguma coisa.

